

Os Cinco Primeiros Sábados

“Eis o Coração da Vossa Mãe”

Este artigo é uma transcrição de excertos de “Os Cinco Primeiros Sábados”, comunicação que o Padre Gruner apresentou no dia 5 de Maio na Conferência *O Desafio de Fátima*, realizada em Roma.

pelo Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

Em 13 de Junho de 1917, a Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria falou, em Fátima, sobre a devoção ao Seu Imaculado Coração, dizendo: “A quem abraçar esta devoção prometo a salvação.”

Lúcia perguntou a Nossa Senhora:

“Vossemecê o que me quer?”

“Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem, que rezeis o Terço todos os dias, e que aprendam a ler.

“Depois direi o que quero.”

Dessa vez, Lúcia pediu à Virgem que a levasse a ela e aos seus primitos para o Céu; e foi esta a resposta que recebeu:

“A Jacinta e o Francisco, levo-os em breve; mas tu, Lúcia, ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-Se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração. A quem a abraçar prometo a salvação, e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por Mim a adornar o Seu trono.”

“Fico cá sozinha?” – perguntou Lúcia, com pena.

“Não, filha. E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei! O Meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.”

Lúcia escreve, nas suas Memórias:

“Foi no momento em que disse estas últimas palavras que abriu as mãos e nos comunicou, pela segunda vez, o reflexo dessa luz imensa. Nela nos víamos como que submergidos em Deus.



Este belo quadro em honra de São José e da Sagrada Família encontra-se mesmo por cima do altar dedicado a São José, na Basílica de Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos, em Turim, Itália, que foi mandada construir por São João Bosco. Foi pintado por Lorenzone, de acordo com as indicações de Dom Bosco.

São José deixa cair sobre o santuário as rosas que lhe são entregues pelo Menino Jesus. «As flores representam as graças oferecidas por Jesus a Maria Santíssima; mas Maria fez de São José o administrador absoluto daqueles bens, como a Santa Igreja proclama: *Constituit eum Dominum domus suae.*» “Fez dele o dono da sua casa.”

“A Jacinta e o Francisco parecia estarem na parte dessa luz que se elevava para o Céu, e eu na que se espargia sobre a terra.

“Na palma da mão direita de Nossa Senhora estava um Coração cercado de espinhos que parecia estarem-lhe cravados. Compreendemos que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação.”

A Mensagem de Fátima é, antes de mais, uma mensagem do Imaculado Coração de Maria dirigida a cada um de nós, pessoalmente; a mim, e também a si, Leitor. Nunca deveríamos perder isto de vista.

Como o Papa João Paulo II disse quando veio a Fátima: “Por ser mãe, qualquer coisa que diga respeito à nossa vida é do interesse da nossa Mãe Santíssima: A guerra e a paz, paz na nossa nação, paz entre as nações, paz no nosso lar, paz no nosso coração e, acima de tudo, a nossa salvação. Cada um dos aspectos da nossa vida é do Seu interesse maternal”.

Portanto, foi em Junho de 1917 que Nossa Senhora falou sobre o Seu Imaculado Coração. Na verdade, a Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria deu aos três pastorinhos de Fátima uma graça especial que aumentou neles, grandemente, o Amor pelo Seu Imaculado Coração.

É uma graça que todos nós devíamos pedir, e devíamos pedi-la todos os dias. Não devemos esquecer que, acima de tudo, a Religião Católica é uma religião de amor e intimidade com Deus. Nosso Senhor quer que partilhemos o amor e a devoção que dedicamos ao Seu Sacratíssimo Coração com o Imaculado Coração de Sua Mãe.

No mês seguinte, em 13 de Julho de 1917, disse Nossa Senhora: “Se fizerem o que Eu vos disser, se atenderem a Meus pedidos, salvar-se-ão muitas almas.” E disse ainda: “Virei pedir a Comunhão reparadora nos [cinco] primeiros sábados.” Como vemos, Nossa Senhora prometeu que havia de voltar. Também a 13 de Julho, a Senhora prometeu o Milagre do Sol, e anunciou que ainda havia de voltar para pedir especificamente a Consagração da Rússia.

Foi em 10 de Dezembro de 1925 que Nossa Senhora cumpriu a Sua promessa de voltar, para pedir à Irmã Lúcia a Comunhão de Reparação nos Cinco Primeiros Sábados (Veja-se a história completa na [página 6](#)).

Maria Santíssima gera-nos para a vida da Graça

De especial interesse é o episódio de quando Nossa Senhora apareceu com o Menino Jesus, para pedir os Cinco Primeiros Sábados. O Menino Jesus falou primeiro, dizendo:

“Tem pena do Coração de tua Mãe.”

A Virgem Santíssima também é nossa Mãe

É claro que a Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria é a Mãe de Jesus; mas Ele proclamou ainda um outro dogma em que também se deve acreditar literalmente: que a Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria é nossa Mãe.

Isto pode parecer um pouco estranho. Devo dizer que, antes de eu ter feito a minha tese de Licenciatura sobre este assunto, sempre pensei que se tratava apenas de uma expressão piedosa. Sim, é uma expressão piedosa chamar à Virgem Santíssima nossa Mãe. Mas não se trata apenas de uma expressão piedosa; é literalmente verdade.

Como pode isso ser literalmente verdade? O Concílio Vaticano II diz-nos, no Capítulo VIII de *Lumen Gentium*, que a Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria nos gera. Isso é descrito de modos diferentes nas diversas traduções, mas o texto original em Latim vindo do Concílio diz *generavit* – Ela gerou-nos. É um acto maternal de geração.

É por isso que Nosso Senhor usa o termo “renascido” ao falar do Baptismo: “A menos que um homem nasça de novo da água e do Espírito Santo, ele não poderá entrar no Reino de Deus.” Nós nascemos de novo pelo Baptismo. Somos gerados para a vida da graça santificante. S. Pedro ensina na sua primeira Epístola que nós, Católicos, participamos na natureza divina – e isto é dogmaticamente confirmado pelo Concílio de Trento – que a graça santificante é uma participação criada na natureza divina. Esta vida sobrenatural é gerada em nós pelo Baptismo e, ao mesmo tempo, pela acção maternal da Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria.

Logo, tal como a Virgem Santíssima gerou o Filho de Deus – uma Pessoa Que já pré-existia – para a vida da natureza (ou seja, dando a Jesus um corpo e alma segundo a nossa natureza humana através da Sua acção maternal), assim connosco a Senhora toma pessoas pré-existentes, isto é, a nós que, tendo sido criados por Deus, ainda não vivemos a vida da graça santificante, e gera-nos para a vida da graça santificante, através do Baptismo. Isto harmoniza-se com aquilo que a Igreja tem ensinado, especialmente os Papas S. Pio X e Leão XIII: que todas as graças nos vêm pelas mãos maternais da Virgem Santíssima.

É por esta razão que Nosso Senhor diz: “Tem pena do Coração de *tua* Mãe.” É importante compreender que Ele diz “*tua* Mãe”, porque Ele o significa literalmente. É também por esta razão que Ele fala da ingratidão dos homens – de nós; e também me incluo a mim mesmo – que não reflectem suficientemente acerca do muito que Lhe devemos, do muito que Ela nos tem dado, do muito que Ela nos Ama.

Assim sendo, Nosso Senhor veio pedir-nos que façamos Reparação – que façamos especialmente os Cinco Primeiros Sábados de Reparação – para A consolar. Se fizermos devidamente os Cinco Primeiros Sábados de Reparação, Nossa Senhora promete vir na hora da nossa própria morte pessoal com todas as graças necessárias para a nossa própria e pessoal salvação.

Fátima sofre devido ao nosso orgulho

A Mensagem de Fátima “sofre” devido ao nosso orgulho intelectual. É que nós acabamos por pensar assim: não pode ser tão simples! Como é que o cumprimento dos pedidos de Nossa Senhora – rezar o Terço todos os dias, oferecer sacrifícios pelos pecadores e fazer os Cinco Primeiros Sábados, e o Papa consagrando a Rússia, em união com os bispos de todo o mundo, ao Imaculado Coração de Maria – pode trazer a conversão da Rússia e a Paz para o mundo inteiro?

Nós pensamos, falsamente, que não pode ser assim tão simples. A solução tem de ser mais complicada. Se formos ver de que modo é que o mundo procura a solução, encontraremos uma série de fracassos. Tivemos a Primeira Guerra Mundial, que deveria ser a “guerra para acabar com todas as guerras” e a Segunda Guerra Mundial, que deveria “conservar o mundo para a democracia”. E agora temos a “Guerra contra o terror” permanente, que George Bush disse que iria continuar durante vinte anos. Uma guerra perpétua para uma perpétua paz.

É evidente que isto nos mostra de que modo sofremos de lavagem ao cérebro para acreditar que vamos ter uma guerra que nos trará a paz. Tivemos as mesmas pessoas, ou os seus antecessores, a dizerem-nos que, se fizermos estas coisas, teremos paz. Gastamos triliões de dólares, em várias unidades monetárias, por todo o mundo. Deixamos que nos levem o dinheiro dos nossos impostos e fazemos tudo para os apoiar.

Nossa Senhora de Fátima deu-nos o meio de alcançar a Paz. De facto, parece que a Senhora o fez em resposta ao apelo do Papa Bento XV, nesse ano de 1917. No dia 5 de Maio de 1917, o Papa Bento XV, tendo notado que a diplomacia e todos os outros meios terrenos eram impossíveis, pediu publicamente a Nossa Senhora que nos mostrasse o caminho para a Paz. E oito dias mais tarde Nossa Senhora apareceu, e disse que o único caminho para a Paz é o Seu plano de Paz indicado em Fátima. E os Cinco Primeiros Sábados são uma parte central deste simples Plano para a Paz.

A lição de Naaman

Vem-me à lembrança a narrativa bíblica sobre Naaman, que era leproso. Tinha ele em casa uma criada que era judia e que disse à mulher de Naaman: “Se o teu Senhor quer curar-se, diz-lhe que vá a Israel e peça a intercessão do profeta.” E Naaman lá foi. Como ele era um homem importante – era general – dirigiu-se ao Rei de Israel, pedindo-lhe a cura para a sua lepra. O Rei, pensando que Naaman estava a importuná-lo como um modo de provocar guerra, rasgou as suas vestes e disse: “Acaso sou Deus, para poder curar a lepra?”

Ora o profeta Eliseu, ao saber da resposta do Rei, enviou um emissário à corte do Rei dizendo-lhe: “Se Naaman quiser ser curado, manda-o vir até mim..” Então, Naaman foi ter com o profeta, mas ele nem o veio receber à porta de casa. Mandou-lhe, no

entanto, uma mensagem: “Se queres ser curado, desce até ao Rio Jordão e banha-te nele sete vezes.”

Ora Naaman sentiu-se insultado, e rasgou as suas vestes, porque não pensava que a cura pudesse alcançar-se tão facilmente.

Mas os seus conselheiros – muito melhores que os conselheiros do Papa, hoje em dia – lembraram a Naaman: “Se o profeta te pedisse para realizares algo muito difícil, não o terias feito?” “Claro que sim! – respondeu Naaman. E os conselheiros arguíram: “Nesse caso, porque não fazes só aquilo que o profeta pediu, para ver o que acontece?”

Assim, seguindo o parecer sensato dos seus conselheiros, Naaman desceu ao Rio Jordão e aí se banhou sete vezes. E as Sagradas Escrituras referem (veja-se, no final deste artigo, 4º *Livro dos Reis* 5:1-15), que, quando Naaman saiu do rio pela sétima vez, tinha a pele tão suave como a de um recém-nascido. A lepra de que padecia tinha desaparecido completamente.

Pela graça de Deus havemos de ter paz no mundo

Deus quer que se veja que isso é uma obra Sua. Não é pelo nosso esforço, mas devido à Sua Misericórdia e Graça que nós teremos esta graça especialíssima da Paz no mundo. Deus também quer que todos os homens vejam que é pelos méritos e intercessão da Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria que esta graça nos é dada. Deus também quer que façamos Reparação por toda a nossa ingratidão, pelas nossas blasfémias e até mesmo por nem sequer pensarmos no muito que Nossa Senhora nos ama. Deus quer que façamos Reparação, e quer que esta devoção dos Cinco Primeiros Sábados se espalhe por todo o mundo.

Assim, esta simples devoção, embora muito simples, é a que agradará aos Corações de Jesus e de Maria.

Espírito de Reparação

Podemos compreender o espírito de Reparação pelas seguintes considerações. Se alguém o quiser ofender, ou esbofeteá-lo, ou dizer-lhe alguma coisa ofensiva, certamente se sentiria magoado. Mas se, ao mesmo tempo, alguém vier ter consigo e disser: “Lamento que isto lhe tenha acontecido”, e lhe der algum pequeno presente, ou uma rosa, ou qualquer coisa assim, compreenderá que essa pessoa está a tentar consolá-lo. Compreenderá que esta pessoa está a tentar compensá-lo, de alguma maneira, pela dor, pelo sofrimento, pela provação que recebeu da pessoa que o ofendeu.



No dia 15 de Fevereiro de 1926, quando ia deitar fora o lixo no jardim, a Irmã Lúcia voltou a encontrar aquele Menino a quem ela tinha recomendado que rezasse. E perguntou-Lhe: “Tens pedido o Menino Jesus à Mãe do Céu?” Ele respondeu: “E tu tens espalhado, pelo mundo, aquilo que a Mãe do Céu te pediu?” A Irmã Lúcia compreendeu então que Ele era o Menino Jesus. Leia sobre isto na [página 9](#).

O mesmo acontece com o Coração de Nossa Senhora. O Coração de Nossa Senhora está ferido por aqueles que são ingratos para com Ela, por todo o Seu Amor e Bondade. A Senhora está ferida por aqueles que blasfemam contra Ela, por aqueles que se recusam a acreditar na verdade acerca da Sua Imaculada Conceição, e a Sua Perpétua Virgindade. Está profundamente ferida por todos os pecados contra Ela de que Jesus falou à Irmã Lúcia – veja a página 11. Nosso Senhor sabe que o Coração de Sua Mãe será consolado pelo nosso esforço, por muito pobre que seja, para Lhe oferecer algum pequenino presente, uma prenda pequenina, um pequeno acto de bondade para com Ela num espírito de Reparação.

Claro que o que a Senhora quer acima de tudo são ofertas espirituais – as ofertas de ir à Confissão, de receber a Sagrada Comunhão, de rezar um Terço, e de Lhe fazer companhia durante 15 minutos meditando nos quinze mistérios do Rosário, tudo feito num espírito de Reparação ao Seu Imaculado Coração. Foi isto que Ela pediu especificamente; portanto, se fizermos estas coisas o melhor que pudermos, Ela saberá que estamos a tentar consolá-La.

Assim, tomemos todas estas coisas a peito, porque, em última análise, a Mensagem de Fátima é a Mensagem do Coração. É a Mensagem do Imaculado Coração de Maria. O Cardeal Newman – que foi beatificado no Outono de 2010 pelo Papa Bento XVI – tinha como lema no seu brasão: “*Cor ad cor loquitur*”; ou seja: “Coração que fala ao Coração”.

Somos chamados a esta intimidade de coração a coração com Nossa Senhora e Nosso Senhor, especialmente na nossa vida interior. Isto é algo que é mostrado pela simples, e ao mesmo tempo profunda, Mensagem de Fátima.

Renovemos a nossa devoção ao Imaculado Coração de Maria praticando os Cinco Primeiros Sábados de Reparação, praticando-os com ainda maior devoção que dantes.

Referência: 4 Reis 5:1-15

- [1] Naaman, general dos exércitos do Rei da Síria, era um grande homem junto do seu senhor, e honrado: pois por ele o senhor deu a libertação à Síria: era um homem valente e rico, mas leproso.
- [2] Ora, tendo uns assaltantes da Síria trazido cativa para a terra de Israel uma jovem que ficou como criada da mulher de Naaman.
- [3], disse ela um dia à sua senhora: “Eu muito queria que o meu senhor fosse ao profeta que vive na Samaria: certamente ele o haveria de curar da lepra de que sofre.
- [4] Então Naaman foi ter com o seu senhor e contou-lhe, dizendo: “Isto e aquilo, foi o que disse a jovem da terra de Israel.”
- [5] E o Rei da Síria respondeu-lhe: “Vai, que eu enviarei uma carta ao Rei de Israel.” E ele partiu, tomando consigo dez talentos de prata, e seiscentas peças de ouro, e dez mudas de vestes.

- [6] E levou a carta para o Rei de Israel, que dizia: Quando receberes esta carta, sabe que eu te envieí Naaman, meu servo, para que o cures da sua lepra.
- [7] E quando o Rei de Israel leu a carta, rasgou as suas vestes dizendo: “Acaso sou Deus, para ser capaz de matar e de dar vida, a ponto de me ter sido enviado este homem para eu curar o homem da sua lepra? Reparem bem o que se lembram para arranjam pretextos contra mim.
- [8] E quando Eliseu, homem de Deus, ouviu tal coisa, a saber, que o Rei de Israel tinha rasgado as vestes, ele enviou-lhe um mensageiro, dizendo: “Porque rasgastes as vossas vestes? Deixai que ele venha ter comigo, e deixai que ele saiba que há um profeta em Israel”.
- [9] Então, Naaman veio com os seus cavalos e carros, e postou-se à porta da casa de Eliseu:
- [10] E Eliseu enviou-lhe um mensageiro, dizendo: “Vai, e banha-te sete vezes no Rio Jordão, e a tua carne recuperará a saúde, e tu serás limpo”.
- [11] Naaman ficou zangado e veio-se embora, dizendo: “Sempre pensei que ele haveria de sair ao meu encontro e, junto de mim, invocaria o nome do Senhor seu Deus, e, tocando com a mão o lugar onde eu tenho lepra, me curaria.
- [12] Acaso não são o Abana, e o Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel, para que eu possa tomar banho neles, e ficar limpo?” Assim dizendo, ele virou costas, e ia-se já embora com indignação,
- [13] Os seus servos vieram junto dele, e disseram-lhe: “Senhor, se o profeta tivesse exigido que tu fizesses alguma grande façanha, certamente que tu a haverias de fazer: quanto mais se, em vez disso, ele te disse: Vai-te lavar, ficarás limpo?”
- [14] Então ele desceu até ao Jordão, e lavou-se no Rio sete vezes, seguindo a palavra do homem de Deus, e a sua carne restabeleceu-se e ficou como a carne de uma criança recém-nascida, e ele ficou limpo.
- [15] E voltando atrás até ao homem de Deus com toda a sua casa, ele veio, e postou-se diante dele, e disse: “Na verdade, agora eu sei que não há nenhum outro Deus em toda a terra, mas só em Israel: peço-te, pois, que tomes uma bênção do teu servo.”